

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Câmara Municipal de
Bento Gonçalves

RECEBIDO EM:

04.12.2018

ÀS 16:53 Horas

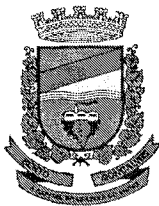
Ass: 

PARECER

2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA EM DEFESA DAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS

14 DE JUNHO DE 2018

FRENTE PARLAMENTAR EM
DEFESA DAS ENTIDADES
ASSISTENCIAIS DE BENTO
GONÇALVES



INTRODUÇÃO

A segunda Audiência Pública promovida pela Frente Parlamentar em Defesa das Entidades Assistenciais de Bento Gonçalves foi realizada no dia 14 de junho de 2018 na Câmara Municipal de Vereadores, com duração de aproximadamente uma hora e meia. O encontro reuniu cerca de quarenta pessoas, dentre elas, dez representaram entidades assistenciais.

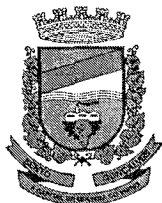
Das dez entidades presentes, representantes de sete ocuparam a tribuna para apresentarem suas demandas, críticas e sugestões acerca da realidade que vivem. O objetivo da audiência foi congregar os responsáveis pelas associações, aproximá-los do Poder Legislativo, conscientizar o Poder Público para as necessidades expostas, debater alternativas capazes de gerar a sustentabilidade das atividades desenvolvidas, bem como retomar os pedidos da audiência anterior, tendo em vista que muitos não foram atendidos pelo Poder Executivo.

Foram enviados convites à sessenta entidades assistenciais para que comparecessem na audiência pública, além de ter sido amplamente divulgado na imprensa local e regional, através dos veículos Rádio Difusora, Rádio Amizade, Rádio Maravilha Web, Rádio Gaúcha Serra, Leouve, Notícias de Bento, Jornal Semanário, Jornal Gazeta, Jornal Serra Nossa e Jornal Cidades da Serra.

O evento foi exibido ao vivo pelo Facebook, Youtube e TV Câmara Bento. Prestigiaram a audiência, também, o secretário municipal Claudiomiro Dias (Meio Ambiente) e a secretária Milena Bassani (SEMHAS).

A mesa principal foi formada pelos vereadores integrantes da Frente Parlamentar, Gustavo Sperotto (Presidente), Idasir dos Santos (Relator) e representando o Poder Executivo, a secretária municipal interina de Habitação e Assistência Social, Milena Bassani.

O presente relatório é produto das demandas, necessidades e apontamentos levantados ao longo da audiência, com o propósito de tornar o Poder Executivo consciente acerca da realidade atual das entidades assistenciais, e, a partir desta constatação, que sejam tomadas às medidas necessárias para que os serviços que propiciam assistência e qualidade de vida à milhares de crianças carentes com deficiência e idosos de nosso município continuem sendo prestados.

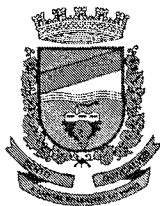


Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

02
Bento

Departamento Legislativo - 14 dez 2018 12:49

MANIFESTAÇÕES DAS ENTIDADES

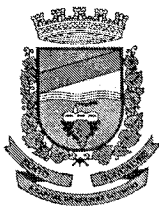


FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE BENTO GONÇALVES

1. Conselho de Assistência Social (Maria das Graças Lorenzini)



Sra. Maria iniciou sua explanação saudando os componentes da mesa, o Presidente da Câmara de Vereadores, os vereadores presentes e os presidentes das entidades que ali estavam. Em seguida fez menção ao que o Vereador Gustavo havia dito no início da audiência, de que aquela audiência seria inclusive para ver o quê as entidades haviam conseguido a partir da primeira audiência: "...uma coisa que a gente conseguiu gente e é, e isso tem que ser feito, a gente não consegue nada sem ir atrás, sem lutar, sem buscar, sem se enfiar nos caminhos, né, ficar sentado esperando que caia do céu não adianta! Nós conseguimos, eu, e o vice-presidente do Conselho, junto com as entidades, a gente conseguiu, uma marcação cerrada em cima dos vereadores e se conseguiu emendas na LDO, que fosse destinado dinheiro, recurso, para as entidades, para que depois saísse os editais, pra básica, pra média complexidade, né, e a gente conseguiu isso, foi um desafio, e a gente conseguiu, só que as entidades têm que se lembrar gente, que para ter direito a essas coisas elas têm que ser entidades de assistência social, elas não podem ser entidades só de assistencialismo gente, existe essa diferença, não adianta eu reunir um grupo de pessoas e ajudar alguém, só ajudar , dá, dá e dá! A gente tem que ser entidade de assistência social, e para ser uma entidade de assistência social, a gente tem que tá sabendo da normatização do normativo do SUAS que é o Sistema Único de Assistência Social. Então, se estou inscrita no Conselho, se eu sei essas normativas, eu posso fazer jus a isso que o poder executivo dá ou que a gente consegue, porque senão, não adianta, inclusive recursos do Ministério, às vezes, entidades. Ah! mas eu não consigo! Então, a gente sabe e é certo pela 13.019, há! mas eu não consegui me



classificar no edital! Mas tu sabe o que diz a 13.019? Tu sabe quais são os normativos do SUAS? Então, tudo isso gente é um desafio para as entidades! Tudo isso elas tem que correr atrás e como o Poder Público não, não faz essa assistência social que as entidades fazem, porque ele não pode! Ele não pode gente! Ele não consegue atender! Então, essas entidades sociais ajudam ao Poder Público a fazer, mas me parece que uma grande demanda ainda, apesar de tudo que se falou na primeira, uma grande demanda ainda, tem que ser, é profissionais, profissionais para as entidades, fonoaudiólogas, assistentes sociais e psicólogos, para que as entidades não tenham que tirar recurso do bolso para pagar esses profissionais e deixar de fazer outras coisas. Então, é interessante que o Poder Público também veja essa demanda. E as entidades, como a gente conseguiu aquele recurso, as entidades também têm que correr atrás, gente! Não pode ficar sentado esperando! Elas tem que arranjar recursos pra si também. Obrigada!”.

2. Ação Social São Roque (Vânia Kratz Mendes)

Sra. Vânia iniciou a sua manifestação cumprimentando os dirigentes da mesa e as

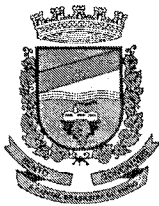


autoridades já mencionadas anteriormente e passou a explanar o que segue: “...agradecer esta oportunidade que esta casa nos oferece para que nós, enquanto, entidades assistenciais possamos ser ouvidos. Desde agosto do ano passado quando teve essa primeira audiência

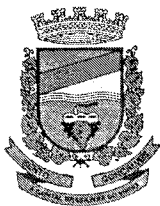
pública e o lançamento da Frente Parlamentar a nossa realidade, enquanto, Ação Social São Roque, tem se alterado substancialmente, porque nós temos um número crescente de famílias e de indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social que tem nos procurado, quer por encaminhamento espontâneo, perdão, quer por busca espontânea ou então, encaminhados pelo CRAS São Roque (CRAS

Av. Dr. Casagrande, 270 – Caixa Postal 351 – Bento Gonçalves / RS – CEP 95700-342

Fone: 54 2105.9700 – E-mail: camarabento@camarabento.rs.gov.br

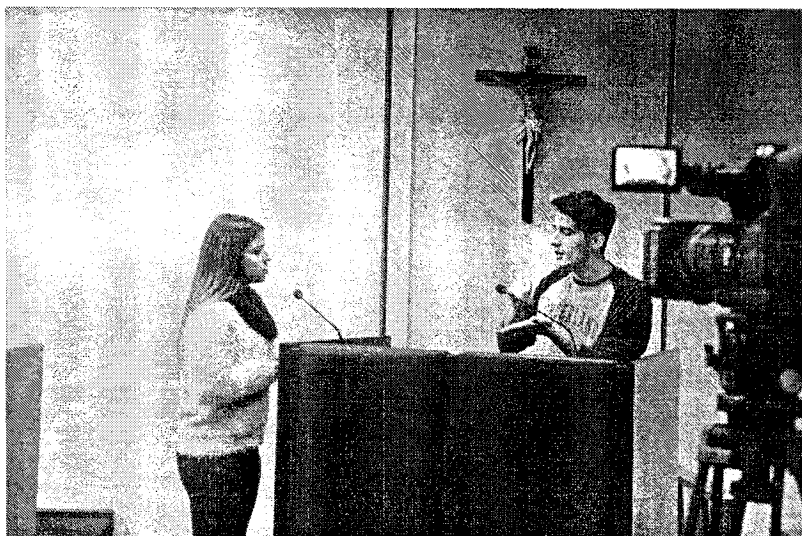


l), cujo os técnicos sempre estão dispostos a nos ajudar, a nos subsidiar em tudo que nós precisamos para poder atender de uma melhor maneira possível estas pessoas que nos procuram. Com relação ao PAA, aquele Programa de Aquisição de Alimentos, que havíamos há muito tempo aguardando, ele já está acontecendo, e isto tem permitido que os produtos da nossa Agroindústria e da Agricultura Familiar cheguem até no nosso caso, Ação Social São Roque, toda semana e permitem com que nós possamos preparar, tanto refeições, quanto Lanches, com produtos da terra, com produtos de maior riqueza nutricional. Nós, temos como desafios colocar na rua a campanha de construção, da ampliação da nossa sede. Nós, vimos acalentando este sonho há muitos anos, já temos tudo pronto para isso e estamos aguardando para que algumas pessoas nos digam naquilo que vão poder nos ajudar, para depois nós sairmos fazendo a exemplo do que foi feito há 32 anos atrás, quando da construção da nossa atual sede, batendo de porta em porta, na certeza de que, ao ampliar a nossa sede, nós poderemos oferecer um trabalho de maior acolhida, um trabalho de maior qualidade para àquelas pessoas que nos procuram. Muitas vezes, nos perguntam para quê? que a gente quer aumentar, se a gente já está fazendo bastante?! E a gente quer dizer que sim! Nós podemos oferecer um trabalho maior e melhor. Deus vai permitir que nós tenhamos voluntários e voluntárias suficientes! Além, de quadro técnico, quando nós pudermos apresentar projetos e para isso serem contratados, para que possamos de fato garantir e assegurar minimamente, especialmente no eixo da segurança alimentar e nutricional, que as pessoas tenham aquilo que precisam. Nós também, temos como desafio, mantermo-nos presentes e atuantes nos Conselhos Municipais, quer no Conselho Municipal de Assistência Social, quer no de Segurança Alimentar e Nutricional, ou no do Idoso, e ali estando, dar a nossa parcela de contribuição, enquanto, sociedade civil. Nós temos como demandas, uma delas seria a possibilidade ou a sugestão de que nós entidades socioassistenciais que formamos esta rede, pudéssemos nos encontrar em outros momentos que não só aqui, onde nos parece, às vezes, que neste momento a gente mais expõe as nossas fragilidades e que este espaço de nós nos encontrarmos, enquanto, entidades pudesse permitir que ao nos conhecer mais, conhecêssemos também e demonstrássemos as nossas potencialidades ... para podermos nos ajudar mais do que já temos feito. Nós sabemos que nos Conselhos, nós temos quem nos represente, mas nem sempre, nós entidades, conseguimos nos encontrar. Nada de

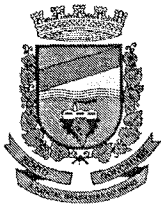


saudosismo, mas quem tem mais de 60 como eu, recém-feitos, vai lembrar da ABASUA- Associação Bento Gonçalvense de Assistência Social Unificada e a gente tinha muitas ações em comum e isto nos ajudava. E um outro desafio, uma outra demanda, perdão, é que a gente possa aumentar a comunicação com as pessoas, tanto jurídicas, quanto físicas, para que destinem o seu Imposto de Renda, para que, tanto o fundo da Criança e do Adolescente, quanto do idoso, no nosso caso, tenham estes recursos e a partir daí colocarmos em prática os projetos. Cujas capacitação da Lei nós já tivemos, não é Maria da Graça? A Lei 13.019. Nós, enquanto entidades já sabemos direitinho o que fazer, agora é só podermos colocar em prática. Muito obrigada, mais uma vez ao Poder Público, à vocês aqui nesta casa, enquanto Legislativo e a toda comunidade Bento-gonçalvense que têm um coração muito grande e generoso e não nos deixa passar frio nesta época. Obrigada!”.

3. Associação dos Surdos de Bento Gonçalves/ASBG (Leonardo Flâmia e Felipe Possamai)



Através de uma intérprete de Libras, Leonardo cumprimentou à todos e na sequência assim se manifestou: “...eu tô aqui hoje para falar um pouquinho que eu tô, fiquei bem chateado, porque desde o ano passado, que eu vim aqui, não aconteceu nada! Não mudou nada do que foi relatado, né?! E por quê? Por exemplo, o cinema aqui em Bento, da legenda, várias vezes eu vou lá vê filme e não tem a legenda, mas como né, se tem a Lei?! Então, ano passado foi falado isso também, não houve muita mudança! Tem muitos surdos aqui no Brasil e mais de 19.000 deficientes também, e surdos são muitos! Que também gostam de ver filmes e querem isso! Eles precisam ter esse auxílio, dessa legenda, e sem a legenda como é que eu vou ver filme? Como é que

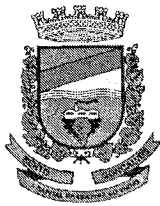


eu vou estar lá no cinema presenciando? Eu preciso mostrar, eu preciso ter um apoio, preciso ter a legenda pra conseguir entender! Bom, tem outras coisas também tá, no esporte não tive auxílio nenhum com o esporte tá, a gente do Jiu-Jitsu não conseguiu participar, pois não teve apoio, faltou incentivo tá, por muitos também não terem condições, então, o esporte a gente não conseguiu participar, entre outras coisas também! Então, falta intérprete, falta acessibilidade para hospitais, para consultas. Então, vários lugares que eu preciso, vou pro médico, não tem intérprete, então, como é que eu faço a comunicação? O perigo com a minha saúde, não tem essa comunicação, uma falha. Então, como é que eu vou conseguir compreender, entender sem o intérprete né? Então, eu chego no hospital, como que eu vou me comunicar? É muito difícil, eu preciso de um intérprete! É muito importante pra minha comunicação, fica claro a minha compreensão, pra mim entender o que que eu tenho, se eu tenho algum problema, se não tenho, né! Então, o surdo vai numa clínica, então é muito importante o uso do intérprete, porque sem isso como é que eu vou conseguir me comunicar. Então, eu tenho a Stefany aqui interpretando hoje, mas eu preciso de uma acessibilidade, eu preciso ir em outros lugares né, não é só aqui! Então, Bento precisa, têm muitos surdos, têm vários surdos que tem uma vida também, que participam em clínicas, em médicos e nem todos os pais ou alguém da família pode ir junto acompanhar para fazer essa comunicação e essa intermediação. Então, precisa muito do intérprete. Eu espero que eu possa contar com o apoio de vocês e que no próximo ano mude, já que não mudou no ano passado! Então, muito obrigado à todos vocês!

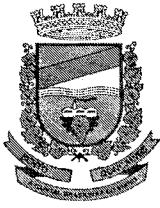


Já Felipe Possamai, Presidente da ASBG, após saudar os presentes, assim se manifestou: “a nossa fala hoje diferentemente do que foi oportunizado na audiência pública do ano passado, onde cada uma das

es / RS – CEP 95700-342



entidades e muito mais inscritos estiveram aqui, essa casa estava muito mais lotada, naquela ocasião puderam se manifestar dizendo dos seus anseios das suas dificuldades, os problemas que todos vivem. Diferente do que foi falado naquele momento eu não vou perder muito tempo aqui, porque as dificuldades são as mesmas, as mesmas! Todos vivem, sobrevivem, tentam sobreviver com recursos próprios e doações, fazendo eventos como bingos, jantares, rifas e outras atividades para angariar fundos. Certo é que as entidades assistenciais fazem às vezes do poder público, foi isso que eu falei o ano passado, estou repetindo, elas prestam muitos serviços que o poder público não consegue fazer, não consegue fazer, então, obviamente que elas também precisam de algum auxílio e naturalmente as coisas são movidas por recursos financeiros. Naturalmente, o mundo gira pelo dinheiro, não é ser capitalista, mas é que a gente não consegue, mesmo que várias entidades tem voluntários que doam uma parte do seu tempo, não se consegue suprir todas as demandas e se entende obviamente que as pessoas também não podem trabalhar em tempo integral gratuitamente. Eu perdi algum tempo hoje fazendo uma breve pesquisa, porque a gente não quer só trazer problemas, mas também, apontar, contribuir para apontar algumas soluções. Entre o ano passado e esse ano, eu peguei alguns dados que são públicos, estão no site do município de Bento Gonçalves ou da própria Câmara, aqui valores destinados pelo Município para Fundos Municipais, essas entidades, várias dessas entidades consegue captar recursos, sim, através do Fundo Municipal do Esporte, da Criança e do Adolescente, da Assistência e do Idoso. Pois bem, alguns números, neste ano de 2018 o Município de Bento Gonçalves destinou R\$ 664.000,00 para o Fundo Municipal da Cultura, pouco mais de meio milhão de reais, ao mesmo tempo destinou R\$ 100.000,00, para a Assistência, para Criança e Adolescente zero! Tem um edital com R\$ 472.000,00, disponíveis, mas não é recurso público, é doação de imposto de renda, é dinheiro do nosso bolso, das pessoas físicas e jurídicas que contribuem, não é dinheiro público! Enquanto, que a cultura é dinheiro que sai do cofre do Município. Esporte neste ano R\$ 110.000,00. Idoso teve dois editais no ano de 2017 que somados chegaram a R\$ 100.000,00. Bom, fazendo um comparativo muito simples, se a cultura que é importante teve destinado R\$ 664.000,00, à Criança e Adolescente e Assistência, tem que ser na casa do 3, 4, 5 milhões de reais, dada sua importância e não é simplesmente tirar de um, tem que ter essa preocupação, tirar de um, para dar para o outro. Mas alguma falta de equilíbrio nos parece que



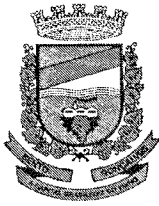
existe. O resultado disso tudo que eu quero colocar é, nos temos que dividir responsabilidades, dividir a culpa, por quê? Falta sim, as entidades talvez se unirem, para de modo coletivo falarem com o Executivo Municipal, falarem com o Legislativo Municipal, porque afinal, boa parte da destinação de seus recursos, se não todos eles, têm que passar por esta Câmara. Então, também compete ao Legislativo dar essa destinação, fazer esse equilíbrio pesar na balança, o quê, que é mais ou menos importante?! Então, esta é a contribuição que nós gostaríamos de dar. Eu não tenho autorização ou mandato, procuração das outras entidades, mas Felipe, falando como cidadão e pensando, não, na Associação dos Surdos, mas em nome de todos, esse é raciocínio que nós fazemos. Tem que ter uma destinação maior de recursos públicos, um equilíbrio melhor, porque não é possível a continuidade das coisas do jeito que está! Essa é a nossa contribuição!

4. AAPECAN – Associação de Apoio à Pessoas com Câncer (Verônica Formiga)

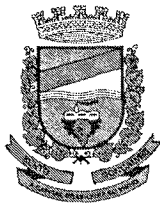


Sra. verônica Iniciou sua fala cumprimentando a todo(a)s e agradecendo o convite realizado pela Frente Parlamentar, assim se pronunciou: “e voltamos aqui mais uma vez não somente para colocar as nossas demandas, mas também para expor que

algumas das questões apresentadas no ano anterior em agosto do ano passado, algumas foram sanadas, coisa, questões que não são de total relevância, contudo, que fizeram a diferença no trabalho da entidade, mas gostaria de ratificar e fazer as palavras do Felipe, as da nossa entidade também, porque com toda certeza, embora esses valores, existam editais abertos agora existe um edital para as entidades de assistência aberto agora, mas esses valores passa longe do que nós enquanto entidades necessitamos para colocar em prática nosso trabalho. A AAPECAN atua



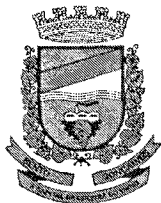
já há 13 anos no Estado, há 12 anos no município de Bento Gonçalves e nós estamos a todo esse período remando para colocar em prática nosso trabalho a entidade ela presta um trabalho agora a partir de seu reordenamento no segmento de assessoria e defesa e garantia de direitos então nós não atendemos somente pacientes oncológicos e sim a comunidade em geral prestamos orientações socioeducativas realizamos encaminhamentos e especialmente claro nós temos como público, como público prioritário os pacientes oncológicos e para esse público nas capitamos recursos com pessoas físicas e jurídicas da comunidade através de contatos telefônicos e a cada ano se percebe a dificuldade de manter os benefícios materiais para os pacientes oncológicos especialmente que são esses pacientes que recebem os benefícios materiais através desses recursos captados nós estamos agora com o novo sonho é um sonho é quase um sonho, porque se já está difícil de manter o trabalho com o que nós realizamos. Então, eu coloco como sonho em abrir, um sonho da entidade, o sonho da equipe em abrir um serviço de acolhimento provisório. Esse serviço já existe em outras das nossas 13 (treze) unidades, só que em Bento Gonçalves está quase que impossível de colocar esse sonho em prática em função dos altos valores de imóveis. A entidade mau consegue manter o seu trabalho com o custo do imóvel, com a equipe que já mantêm, mas se percebe uma solicitação constante, a demanda crescente para o serviço de acolhimento provisório de pacientes oncológicos de pessoas com doenças graves que vem para Bento Gonçalves por termos um hospital de referência, ânsia para vários, inúmeros municípios da região. Contamos com o apoio da frente parlamentar, mais uma vez e contamos também, com a união das entidades assistenciais do município, acho que somente a partir da nossa união de fato e das reivindicações e também com toda a certeza que nós possamos expor as questões, as nossas vitórias também mas somente através da união das entidades é que nós vamos conseguir mudar o cenário do município e para que de fato os nossos usuários, usuários da Assistência Social tenham acesso a seus direitos sociais, direitos prioritários né!, que estão acima e à frente de qualquer outro a meu ver. Seria isso no momento!



5. ADEF - Associação de Deficientes Físicos de Bento Gonçalves (Genir Rigotto)



Sr. Genir cumprimentou à todos e na sequência passou a explanar o que segue: “ADEF. O que é ADEF? Nós estamos assumindo a ADEF este ano e para nossa grata surpresa, assim, para uma decepção do outro lado, grata surpresa, porque a ADEF é uma entidade não governamental que sobrevive de seus recursos e alguns eu diria sim, e algumas doações que a gente recebe. Nossos recursos provêm do que?: Jantar da Nona, do Bingo, do COMDICA que nos ajuda também. O que é ADEF? O que ADEF faz? A ADEF atende pessoas especiais, eu não gosto de chamar de deficientes, eu gosto de chamar pessoas especiais, porque toda pessoa que precisa de ajuda de outra pessoa, é uma pessoa especial! E aqui eu devo dizer à vocês, nós temos a nossa sede na Rua Ettore Perizzolo, a qual eu convido à todos que venham nos visitar, para ver o trabalho que é feito com essas crianças especiais. É um atendimento que você indo lá você vai acreditar no que é feito. Nós da ADEF temos uma humilde Doblô, aonde nós vamos buscar o deficiente em casa e levá-lo para casa também. Temos um atendimento de uma média de agora no inverno ela abaixa, mas no verão ela gira em torno de 500 à 600 atendimentos mês, isso demanda custos! Vi nossos colegas anteriores que aqui se manifestaram e me parece que todos os problemas das nossas entidades giram em torno de que?: de falta de apoio, eu não diria do Poder Público só, mas da sociedade em que vivemos. É uma dificuldade enorme gente! É uma dificuldade enorme! A gente viu nosso colega falar que foi destinado R\$ 664.000,00 para o Fundo da Cultura. Acho interessante, e antes de iniciar essa sessão eu estava conversando com alguns vereadores aqui da Câmara e expondo a nossa, eu não diria indignação, porque todo mundo merece, mas o nosso, o nosso assim, o nosso desgosto como esse tipo

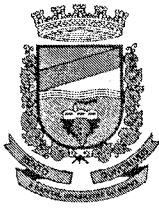


de apoio que não vem à nós. Se nós recebêssemos R\$ 664.000,00, isso ele falou em 2018, né colega? R\$ 664.000,00, nós iríamos fazer chover de baixo para cima, não de cima para baixo! Aonde nós angariamos fundos?: fazendo o Jantar da Nona, que vocês sabem que jantar, a arrecadação é ínfima! Fazemos um Bingo, aonde a arrecadação é pequena e a gente sabe que Bingo não é legal né?! Todos sabem! Todos nós sabemos! Mas o nosso Poder Judiciário nos ajuda dessa forma, liberando os Bingos, até que amanhã ou depois dê um problema num desses Bingos e vai acabar também esse recurso que a gente tem. Então, só para dizer que a ADEF, ela é pouco conhecida aqui em Bento, mas ela já tem 30 anos quase, ela é pouco conhecida, por quê?! Porque os nossos jornais divulgam fotos de outras cidades, de outros lugares e não se dão o trabalho de divulgar o trabalho das entidades que aqui em Bento Gonçalves, ajudam o Poder Público. Isso nos magoa muito! Nós acabamos de adquirir um aparelho de R\$ 19.000,00, é um dos únicos aqui no Rio Grande do Sul, aonde o deficiente vai, que não tem mobilidade, ele vai aprender a ter essa mobilidade, se o corpo dele o deixar. Então, vejam pessoal, a luta é grande, mas o nosso esforço é maior ainda! E a ADEF é comandada por pessoas que trabalham, que tem o seu trabalho e que dispõe de tempo à noite quando sai do trabalho e vai para a ADEF para coordenar as coisas, para recebermos alguma coisa também. Muito obrigado!

6. SEMHAS - Secretaria Municipal de Assistência Social (Gabriela Demeda)



Sra. Gabriela, assim se manifestou: "...esse momento então muito importante para tá ouvindo as demandas de todas as entidades. Reitero a fala da Secretária, então, quando ela diz que a SEMHAS está de portas abertas para ouvir, orientar, tá

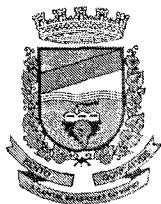


auxiliando no possível às nossas entidades, em especial as entidades de Assistência Social, que a gente fala que no Município, que todas e é uma audiência pública, inclusive para todas as entidades assistenciais. Mas é importante tá lembrando e considerando que consideramos de assistência social as entidades que possuem inscrição ativa no Conselho Municipal de Assistência Social. Que hoje, temos 11 entidades inscritas no SEMHAS. Que a maioria das entidades inclusive presentes aqui hoje, são entidades de assistência social, se dividem entre proteção básica e proteção especial e o que a gente percebe, escuta das demandas, as dificuldades que perpassam nas entidades são as mesmas né, referente a recursos materiais, recursos humanos, recursos financeiros para estar arcando com todos estes outros recursos. Então, aproveitar o momento para tá divulgando e reforçando já para quem sabe, que temos o edital de chamamento público aberto para as entidades inscritas na proteção social básica. Informar também que a SEMHAS já tá trabalhando no edital para proteção social especial que vai ser o próximo edital a ser lançado e justamente a partir do edital de chamamento público apresentando os planos de trabalho é uma das possibilidades que o Poder Público né. A SEMHAS tem de estar auxiliando a superar essas dificuldades que as entidades apresentam justamente porque tem como tá pagando o profissional, tem como está pagando recursos materiais e pode auxiliar vocês né grande parte dessas dificuldades que vocês enfrentam. Então, reforçar que a SEMHAS está de portas abertas para estar orientando, prestando esclarecimentos se for preciso. E estamos lá na SEMHAS de portas abertas. Muito obrigada!

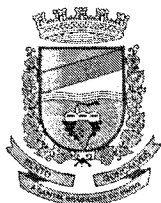
7. SEMHAS - Secretaria Municipal de Assistência Social (Secretária Milena Bassani)



Sra. Milena, começou sua fala esclarecendo acerca do valor destinado à cultura: “existe a lei municipal que ela prevê o quanto deve ser destinado do orçamento anual, é um número X que



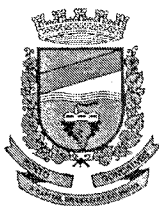
tem que ser destinado pra cultura, então só para vocês conseguirem entender, pra gente não falar um valor e não dizer que esse valor é destinado para assistência, porque na lei da assistência não existe esse valor obrigatório a ser destinado. Então, só para esclarecer o porquê que é o tal dos R\$ 600.000,00, porque é determinado em lei que aquele valor seja destinado, coisa que nós na lei de assistência não temos um valor que obrigatoriamente tenha que ser colocado à disposição. Então, o quê que eu gostaria de falar para vocês que foi muito importante estar aqui ouvindo vocês tá e como o Vereador Ida falou na semana passada a gente teve uma reunião com a AIDD e lá a gente já está trabalhando dentro da secretaria que a gente vai elaborar uma cartilha para capacitar todas as entidades porque vocês tem um poder muito importante e muito grande de fazer a captação de recurso para dentro dos fundos para que vocês possam utilizar esse valor e quando a gente fala na captação de recurso ela não é só na doação do Imposto de Renda de pessoa física, ela é na doação no imposto de renda da pessoa jurídica de qualquer cidade do Brasil, que vocês podem tá apresentando os projetos e fazendo a captação esse recurso para o fundo não adianta eu falar aqui se eu como secretaria não der todo o Amparo para vocês e não fizer uma cartilha para vocês entenderem o como vocês podem fazer a captação do recurso. Então isso nós estamos trabalhando, estamos na elaboração da cartilha já e logo mais nós convidaremos todos vocês para participarem dessa capacitação gostaria muito que vocês entendessem a importância que isso tem e representa para vocês em matéria de arrecadar dinheiro que resolve, que deforma resolveria a vida de vocês. Além disso, já tá aqui na Câmara de vereadores e já tá nos pareceres a Lei para ser aprovada a cedência dos funcionários e fiquei muito feliz quando soube que tem uma Emenda do vereador Gustavo para ceder também incluiu a Associação dos Surdos, que antes não estava incluso na lei de cedência. Então, isso é uma conquista para vocês, parabéns e parabéns Vereador! Além disso, o quê que eu gostaria de falar com vocês, que dentro do ano o Município trabalhou, não de forma direta com a destinação de dinheiro para o fundo ou para um lançamento de projetos, mas nós temos o PAA que ele é um investimento de R\$ 125.000,00 e que ele atende e distribui produtos para 13 entidades socioassistenciais. Eu acho que quem tá recebendo isso, o Lar está recebendo ... eu sei que o pessoal tá recebendo também, ... isso faz uma diferença muito grande para vocês. Então, acho que às vezes nós do município, nós trabalhamos não de uma maneira como poderia ser a perfeita, mas nós nunca paramos de buscar



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

Departamento Legislativo - 14 dez 2018 12:50
Bento Gonçalves

alternativas para auxiliar vocês. Então, a SEMHAS está de porta aberta, venham conversar conosco, tem entidades que usam o espaço e não pagam aluguel e isso também é um auxílio para que as entidades possam continuar com as portas abertas. Então, nós temos sim que reconhecer que o poder público ele faz a parte dele, talvez não seja perfeito, talvez não seja tudo que as entidades precisam, talvez falem alguma coisa, mas temos que dar o mérito ao que é feito também, através do PAA, através da cedência de espaço, através da cedência de funcionário, através do fundo que abre, que agora está em aberto né, para ser feita inscrição dos projetos e para vocês terem auxílio financeiro e contem conosco para tudo que vocês precisarem e vamos trabalhar cada vez mais e melhor. Muito obrigado e boa noite!



FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DAS ENTIDADES ASSISTENCIAIS DE BENTO GONÇALVES

CONCLUSÃO

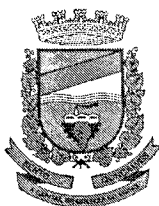
Mais uma vez e durante mais de uma hora de Audiência Pública, as entidades expuseram suas queixas, sugestões e necessidades, que dependem de políticas públicas ou, em muitos casos, tão somente de uma maior aproximação, atenção e priorização por parte do Poder Público.

Algumas das necessidades recorrentes dizem respeito à compreensão da Lei 13.019 e à formulação de projetos, o que pode ser demandado a partir de encontros de capacitação, promovidos pela secretaria competente, ou até mesmo atendimentos específicos com servidores designados para este fim. A secretária da SEMHAS, Sra. Milena, informou que está sendo elaborada uma cartilha para facilitar os trabalhos das entidades, no sentido de elaborarem projetos e captarem recursos.

Ao longo do encontro, foi ratificada a importância das entidades assistenciais na execução de serviços de saúde e inclusão a milhares de Bentogonçalvenses, tendo em vista que não são cumpridos na integralidade pelo Poder Público, o que mais uma vez demonstra que a medida mais importante e emergencial é a aproximação do Executivo com as Entidades Assistenciais.

A partir disso, podem ser supridas necessidades que, em muitos casos, são apenas orientadoras, bem como discutir, de forma coletiva, maneiras de buscar recursos que assegurarão sustentabilidade às atividades desenvolvidas.

Conclui-se que a necessidade de destinação de recursos públicos às entidades não deve ser rechaçada pelo Poder Público, com o pretexto de que há outras prioridades para o município, em virtude de que o apoio financeiro significa muito mais do que a manutenção de atendimentos de saúde e atividades que promovem a inserção social e a formação de cidadãos, mas representam também estímulo a pessoas que disseminam o voluntarismo, a generosidade e semeiam o amor ao próximo.



Ressalta-se, por fim, que a sociedade civil está fazendo a sua parte e muitas vezes até a parte do Executivo Municipal. Dessa forma, espera-se, a partir desta audiência, que o Município esteja mais comprometido com esta causa.

Bento Gonçalves/RS, 26 de novembro de 2018.



Vereador **GUSTAVO SPEROTTO**
Presidente



Vereador **IDASIR DOS SANTOS**
Relator



Vereador **VOLNEI CHRISTOFOLI**
Membro



Vereador **NERI MAZZOCHIN**
Membro



Vereador **VÁLDEMIR MARINI**
Membro



Vereador **EDUARDO VIRISSIMO**
Membro



Vereador **JOCELITO L. TONIETTO**
Membro



Vereador **AGOSTINHO PETROLI**
Membro



Vereador **ELVIO DE LIMA**
Membro



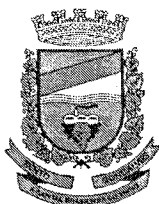
Vereador **ANDERSON ZANELLA**
Membro



Vereador **MARCOS BARBOSA**
Membro



Vereador **SIDINEI DA SILVA**
Membro



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES
Palácio 11 de Outubro

18
Bento

Vereador **GILMAR PESSUTTO**
Membro

Vereador **MOISES SCUSSEL NETO**
Membro

Vereador **RAFAEL PASQUALOTTO**
Membro

Vereador **PAULO ROBERTO CAVALLI**
Membro

Departamento Legislativo - 14 dez 2018 12:50

15
Gonçalves
22

LISTA DE PRESEÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ASSUNTO: 2ª Audiência Pública da Frente Parlamentar em Defesa das Entidades Assistenciais

DATA: 14/06/2018

HORA: 19h


LOCAL: Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves

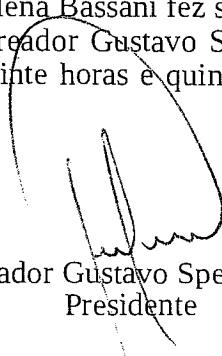
Nome Legível	Entidade	Assinatura
Marie G Lorenzin	CMAS	[Assinatura]
GENIR RIGOTTO	ADEF	[Assinatura]
Jánicia Kref, Mendes	Acad. Sc. de Rorup	[Assinatura]
Miriam Palante	União do Juiz	[Assinatura]
Ana S.B. Brandelli	Voluntariado Jacchini	[Assinatura]
Daiana Franca	Abracai	[Assinatura]
Jose Ernesto Morgan Uto	Apae	[Assinatura]
Luís J. J. J. J. J.	AAPECAN	[Assinatura]
Vinícius Mynthorn	AAPECAN	[Assinatura]
Daniela Flávia	ASBG	[Assinatura]
Helena Baroni	SEMHA	[Assinatura]
Gabriela Demeda	SEMHA	[Assinatura]
Callina S. C. de IAPUA	HABITACAO	[Assinatura]
FELIPE LANIZEL ROSSAMINI	ASBG	[Assinatura]
Natalia P. Litta	ASBG	[Assinatura]
Leonardo Flomina	ASBG	[Assinatura]
Sirlene da Silva	Vereador	[Assinatura]
Chauvinia Dias	MEIO AMBIENTE	[Assinatura]
[Assinatura]	esman	[Assinatura]
Mourdes de Souza	União do Juiz	[Assinatura]



Ata da Audiência Pública realizada pela Frente Parlamentar em Defesa das Entidades Assistenciais, no dia quatorze de junho de dois mil e dezoito.

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às dezenove horas, a Frente Parlamentar em Defesa das Entidades Assistenciais, composta pelos Vereadores: Gustavo Sperotto, Presidente; Idasir Dos Santos, Relator; Agostinho Petroli, Anderson Zanella, Eduardo Virissimo, Elvio de Lima, Gilmar Pwessutto, Jocelito Tonietto, Marcos Barbosa, Moisés Scussel Neto, Neri Mazzochin, Paulo Roberto Cavalli, Rafael Pasqualotto, Sidinei da Silva, Valdemir Marini e Volnei Christofoli como Membros, realizou audiência pública para debater alternativas e soluções às reivindicações expostas pelas organizações em agosto de dois mil e dezessete, data do primeiro encontro. O Presidente da Frente, Vereador Gustavo Sperotto, pediu desculpas pelo atraso no início da audiência, agradeceu aos colegas que abraçaram a causa e assinaram o requerimento para criação da Frente Parlamentar em Defesa das Entidades Assistenciais, os Vereadores Agostinho Petroli, Anderson Zanella, Elvio de Lima, Gilmar Pessutto, Idasir Dos Santos, Jocelito Tonietto, Marcos Barbosa, Neri Mazzochin, Moisés Scussel Neto, Paulo Roberto Cavalli, Rafael Pasqualotto, Sidinei da Silva, Valdemir Marini, Eduardo Virissimo, e Volnei Christofoli. Também agradeceu as autoridades presentes, em especial a Secretária de Habitação e Assistência Social, Milena Bassani, que aceitou o convite para fazer parte da Mesa e entidades presentes. Informou que a audiência estava sendo transmitida ao vivo pelo Facebook, YouTube e TV Câmara Bento. Após, procedeu a leitura dos requerimentos justificando ausência dos Vereadores Eduardo Virissimo, Rafael Pasqualotto, Paulo Roberto Cavalli e Volnei Christofoli, em virtude de compromissos assumidos anteriormente. Lembrou a todos que a audiência em questão era a segunda reunião realizada em defesa das entidades assistenciais de Bento Gonçalves; a primeira fora em agosto de dois mil e dezessete e servira para congregar os diversos municípios, aproximá-los do Poder Legislativo e conscientizar o Poder Público sobre as necessidades expostas. Na sequência da audiência foi entregue um relatório ao Prefeito Municipal Guilherme Pasin, contendo as principais demandas apresentadas. O principal objetivo foi expor e analisar as medidas adotadas pelo Poder Executivo para assegurar as reivindicações levantadas no encontro de dois mil e dezessete. Também justificou a demora na realização da segunda audiência, devido a troca de comando na pasta da Secretaria de Habitação, e que a ideia era que se realizasse todos os anos uma audiência, para escutar as entidades e os Poderes terem a oportunidade de conversarem com as instituições. O Vereador Gustavo Sperotto falou que houve uma mudança no Regimento Interno, então a Relatoria da Frente Parlamentar estava a cargo do Vereador Idasir Dos Santos, que manifestou-se na sequência. Findado o pronunciamento do Vereador Idasir, o Vereador Gustavo Sperotto saudou João Colassa, da Rádio Difusora'890; José Oro, Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Vânia Kratz Mendes, da Ação Social São Roque; Ana Luiza Copin Brandeli, Vice-Presidente voluntária do Hospital Tacchini, Margarete Donadel, Presidente; Maria das Graças Lorenzini, Presidente do Conselho de Assistência Social; Eloisa Morassutti, Presidente da Associação dos Deficientes Visuais de Bento Gonçalves; Gabriela, Diretora de Habitação e Assistência Social; Claudinho Dias, Secretário de Meio Ambiente, Felipe Possamai, Presidente da Associação dos Surdos de Bento Gonçalves; Daiana França de Oliveira, Da Abraçaí; Verônica Formiga, Assistente Social da Associação das Pessoas com Câncer; o representante do Lar do Ancião, e da Associação dos Deficientes Físicos. Fez uso da palavra a Secretária Milena. Em seguida manifestaram-se os senhores, representantes das entidades: Maria das Graças Lorenzini, do Conselho de Assistência Social; Vânia Krás Mendes, Ação Social São Roque; Leonardo Flâmia, da Associação dos Surdos; Felipe Panizi Possamai, da Associação dos Surdos; Verônica, da APECAN; Genir Rigotto, Associação dos Deficientes Físicos e Gabriela Demeda, da Secretaria Municipal de Habitação e Assistência Social. Após, fizeram uso da palavra os Vereadores Moacir Camerini, Moisés Scussel Neto, Agostinho Petroli; Gustavo Sperotto e Idasir Dos Santos. Em seguida a Secretária Milena Bassani fez suas considerações. E não havendo mais nada, o Presidente da Frente Parlamentar, Vereador Gustavo Sperotto, agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência pública quando eram vinte horas e quinze minutos. Sala das Sessões, aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezoito.


Patrícia Zeilmann
Setor de Atas e Anais


Vereador Gustavo Sperotto
Presidente